



*Agradado  
por unanimidade  
20/09/2020*

*FD*  
*Hus*  
*de*  
*2020*

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

### Cristóvam pelos prémios para “Canção do Ano” e “Música Pop” atribuídos pelos IPMA

O autor, compositor e intérprete terceirense Cristóvam recebeu, em agosto, os prémios para “Canção do Ano” e “Música Pop” nos IPMA-Prémios Internacionais de Música Portuguesa, um evento que, anualmente, reconhece os melhores desempenhos de músicos dos países lusófonos e de origem portuguesa e que decorre na cidade de New Bedford, nos Estados Unidos da América.

O certame, que se realiza desde 2013, compreende várias categorias, do rock ao pop, da “dance music” ao rap e hip-hop, passando pela música popular, pela música tradicional, pelo fado, pela world music e pela música instrumental, incluindo, ainda, um prémio votado pelo público, um prémio para o melhor vídeo, outro para o melhor novo talento e, finalmente, o prémio para a “Canção do Ano” que, este ano, coube ao tema “Burning Memories”, que faz parte do álbum de estreia a solo de Cristóvam, “Hopes & Dreams”, lançado em 2018.

Flávio Flores Cristóvam nasceu a 16 de dezembro de 1988 em Angra do Heroísmo, no seio de uma família que sempre o encorajou a ouvir e a gostar de música.

Neto de Fausto Rodrigues Cristóvam, um dos fundadores do Rádio Club de Angra, o jovem Flávio começou cedo a ouvir os muitos LPs da coleção do pai, que iam de Supertramp a David Bowie, passando por Bob Dylan e Pink Floyd, e, aos 11 anos, aprendeu a tocar violão, iniciando-se também na composição de temas próprios.

Quando, mais tarde, comprou um pequeno piano e uma interface barata para registar as suas primeiras gravações, enquanto aprendia a tocar vários instrumentos por si próprio, estava dado o primeiro passo para uma carreira que se tem vindo a consolidar e a ser devidamente notada local, nacional e internacionalmente.

Aos 20 anos, Flávio encontrava-se pronto para as suas primeiras músicas de estúdio e, para tal, juntou-se a três músicos locais, formando a banda Flávio



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
AÇORES

Cristóvam & The Jamandizen Band, com João Mendes na bateria, Raul Cardoso na guitarra baixo e Timothy Lima na guitarra.

Em 2009, a banda obteve o primeiro lugar no Concurso AngraRock e foi premiada no Concurso Europeu MySpace/Vodafone "Ones to Watch". Em 2010, ganharam o concurso LABJOVEM—Jovens Artistas dos Açores, na categoria de Música, tendo Flávio Cristóvam recebido o prémio LAB REVELAÇÃO para artistas até aos 20 anos de idade.

O cantautor terceirense oferece-nos temas entre o indie, o folk e o pop, interpretados por uma voz suavemente áspera e por um dedilhar seguro e harmonioso da guitarra acústica, enquanto nos brinda com poemas num inglês que, pela sua universalidade, nos mostra que a mensagem singelamente bela traduz emoções e experiências comuns a todos.

Foi precisamente a capacidade ímpar de Cristóvam de chegar, pela sua mensagem, ao coração de quem o ouve, que transformou o músico da ilha Terceira num fenómeno mundial, quando, em março deste ano, numa altura em que o mundo se começava a debater com a pandemia da COVID-19 e necessitava de algo que, de algum modo, o confortasse, Cristóvam compôs o tema "Andrà Tutto Bene", lançando-o no YouTube e depressa alcançando milhões de visualizações e partilhas na plataforma digital.

O sucesso global e inesperado de "Andrà Tutto Bene", entretanto, levou o cantautor terceirense a estabelecer uma parceira com a ADPP-GB (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo – Guiné-Bissau), de modo a ter um papel mais ativo na luta contra a COVID-19 num país com um sistema de saúde deficitário e condições de vida mais difíceis.

Nesta parceria, levada a cabo em conjunto com o fotógrafo, enfermeiro e músico Timothy Lima, nascido nos EUA, filho de pais graciosenses e residente na ilha Terceira desde criança, uma parte significativa de todos os lucros obtidos com a canção "Andrà Tutto Bene", bem como com a venda do álbum "Hopes & Dreams" reverte para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo – Guiné-Bissau.

Parafraseando o título do álbum de Cristóvam, afinal, é de esperanças e sonhos que se fazem as carreiras que chegam realmente longe e, quando o compositor é excelente, o letrista é magnífico e o intérprete é perfeito, é caso, também, para dizer que vai ficar tudo bem. E ficam, sobretudo, a ilha Terceira e os Açores em

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: A stylized signature, possibly 'R' or 'P'.  
- Middle right: A signature that appears to be 'Flávio' with 'LAB' written below it.  
- Bottom right: A signature that appears to be '2024'.



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

geral agradecidos ao cantautor por levar tão longe o talento que, orgulhosamente, também consideramos nosso.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de setembro de 2020, a aprovação de um Voto de Congratulação a Cristóvam pelos prémios para “Canção do Ano” e “Música Pop” atribuídos pelos IPMA-Prémios Internacionais de Música Portuguesa.

Do presente voto de congratulação deverá ser dado conhecimento a Cristóvam e à organização dos IPMA-Prémios Internacionais de Música Portuguesa.

Horta, Sala das Sessões, 10 de setembro de 2020.

Os Deputados,

Maria Isabel Rosa Quinto  
Júri Mulhi L Almeida  
Fernanda Esterense

A. Jorge

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Legislação

Processo 2299, doc. n. 28-07  
Data: 02/09/2020 n. 202-X1